

SESSÃO DE PÔSTERES

USO DE SISTEMA FM POR PACIENTES ATENDIDOS EM PROGRAMA DE SAÚDE AUDITIVA

Autor(es): Teixeira, A.R.; Von Saltiel, D.R.; Costa, S.S.

Introdução: No Brasil, no ano de 2013 a Portaria 1.274 incluiu o procedimento de Sistema de Frequência Modulada Pessoal (FM) para pacientes com idade mínima de 5 anos e máxima de 17, com deficiência auditiva sensorioneural de grau leve, moderado, severo e profundo para estudantes matriculados no Ensino Fundamental ou Ensino Médio. A prescrição do Kit de Sistema FM à criança e/ou jovem com perda auditiva atua como complemento da adaptação do AASI ou do IC. O sistema FM tem como principal objetivo melhorar a compreensão do sinal/fala em ambientes ruidosos, reverberantes e quando a fonte sonora está distante. O ruído de fundo (competitivo) atrapalha a comunicação oral e pode gerar prejuízos físicos, emocionais e educacionais. **Objetivo:** Analisar o uso do sistema FM por crianças e adolescentes com perda auditiva e usuários de prótese auditiva e/ou implante coclear atendidos em hospital universitário terciário. **Metodologia:** O convite para participar da pesquisa ocorreu mediante contato telefônico. Foi aplicado o questionário em forma de entrevista e as questões utilizadas foram retiradas do questionário FM Listening Evaluation for children, já traduzido e adaptado para a língua portuguesa por Jacob et al (2010) e denominado “Avaliação do Sistema FM”, além de outras perguntas elaboradas pelos pesquisadores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob número 170164. **Resultados:** Dos 87 pais/responsáveis entrevistados, constatou-se que o uso do sistema FM era feito por apenas 39 (44,8%) pacientes. Observou-se que os pacientes usuários de IC usavam o sistema FM mais horas/dia em comparação aos pacientes usuários de AASI ($p=0,007$). Com relação a opinião dos pais/responsáveis sobre o maior benefício do Sistema FM, 56,4% responderam que “melhora a compreensão” e 20,5% que “diminui o ruído”. Sobre quais foram as maiores mudanças na criança frente ao uso do Sistema FM, 38,5% referem que “melhorou a atenção” e 28,2% que foi no “aprendizado”. Dos entrevistados, 55,2% referem que não usam o dispositivo, sendo o principal motivo o fato de que os pacientes receberam novos aparelhos auditivos e/ou novos implantes cocleares que são incompatíveis com a tecnologia recebida anteriormente (34%). Observou-se evidência significativa com relação aos usuários de AASI e a justificativa do não uso do sistema FM, visto que eventualmente estes pacientes necessitam trocar a tecnologia, seja por progressão de perda auditiva, falha técnica ou perda/roubo dos aparelhos auditivos. No que se refere a sugestões dos pais/responsáveis de pacientes que não utilizam o sistema FM, constatou-se que 25% dos pais/responsáveis gostariam que as orientações aos pais e professores melhorassem ($p=0,041$). **Conclusão:** A maior parte dos pacientes não está fazendo uso do sistema FM recebido. O principal motivo para o não uso é o fato de que os pacientes receberam novos AASI e/ou IC que são incompatíveis com a tecnologia recebida anteriormente. Os pais/responsáveis referem que o uso da tecnologia melhora a compreensão e os pacientes ficam mais atentos. A escola foi elencada como o maior desafio enfrentado pelos pais.

Dados de publicação

Página(s) : p.4820

ISSN 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4820&tt=SESSÃO DE PÔSTERES

